

Quarenta e dois anos depois da sua fundação a ANTB prepara-se para iniciar mais uma etapa da sua vida. Após alguns anos adormecida, a associação que defende e valoria a figura do Treinador de Basquetebol,

voltou a ter dinâmica e vitalidade, muito por boa culpa do seu então presidente – Miguel Pereira - e da sua equipa de trabalho. Passo a passo foram-se construindo alicerces capazes de voltar a sensibilizar os treinadores portugueses para a importância que tem a defesa da sua atividade (seja ela amadora ou profissional). Os resultados deste impulso estão à vista, na medida em que uma nova equipa se predispõe ir a jogo para gerir os destinos da associação que nos representa.

Numa época bem diferente daquela em que ocorreu a fundação da ANTB, valores bem semelhantes justificam e legitimam a atividade de um treinador: a sua importância na iniciação, formação e preparação desportiva; o seu papel social contribuindo para uma nova cultura desportiva, que tarda a ganhar vida sobre um provincianismo competitivo incapaz de construir ideias consistentes e coerentes relativamente aos desígnios do desporto nacional.

Qualquer que seja a missão de uma associação, serão certamente a força, credibilidade e dinâmica das pessoas que a compõem os verdadeiros alicerces para alcançar os objetivos propostos.

O pequeno artigo desta semana pretende ser um primeiro apelo a que todos possamos dar razão de ser à ANTB e à sua missão e o último desta época de colaboração com o Planeta Basket. Não obstante todos os propósitos e princípios que sustentem o programa de ação da lista candidata a gerir a associação de treinadores mais antiga do nosso Desporto, importa que cada vez mais treinadores possam dar vida a esse programa associando-se à ANTB.

Desejando a todos os leitores do Planeta Basket um ótimo defeso, desejo igualmente a todos

os treinadores que compõem a lista candidata aos Corpos Sociais da Associação Nacional de Treinadores de Basquetebol os maiores sucessos na operacionalização da sua nobre missão.